



1 Ata da Reunião Extraordinária do COMSADC, realizada aos **Dezoito dias do mês de Dezembro do**
2 **ano de dois mil e dezoito**, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo,
3 Duque de Caxias. A reunião teve início às Nove horas e Quinze Minutos, com **Quorum inicial de**
4 **Dezenove Conselheiros** com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Oito** representando os
5 Gestores/Prestadores/Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Saúde e **Onze** representando os
6 Usuários e às Nove horas e trinta minutos **Quorum Final de Vinte e Um Conselheiros** com direito a
7 voto pelo rol de assinaturas, sendo **Dez** representando os Gestores/Prestadores/Instituições de Ensino
8 Superior e Profissionais de Saúde e **Onze** representando os Usuários. **1-) Composição da Mesa:**
9 **Presidente do COMSADC:** Dr^a. Clara Lucia C. dos Santos Carvalho; **Secretário Municipal de Saúde:**
10 Dr. Jose Carlos de Oliveira; **Secretária Executiva:** Sr^a. Claudia Regina J. A. Santos; **Representante do**
11 **Segmento Profissionais de Saúde:** Sr. Pedro Davi de O. Silva e **Representante do Segmento**
12 **Usuários:** Sr. Marcos Santos Araújo (Quinho). **PAUTA DA REUNIÃO:** A reunião foi convocada pelo
13 Secretário Municipal de Saúde, Dr. Jose Carlos de Oliveira para Apreciação e Votação da Plenária sobre
14 a Construção de Duas Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 h, com Recursos Oriundos do
15 Ministério da Saúde. **A Presidente do COMSADC, Dr^a. Clara**, iniciou a reunião lembrando que a
16 reunião foi convocada pelo Sr. Secretário de Saúde. **O Conselheiro Marcos(Quinho)** propôs que a
17 reunião tivesse início as 09:30 h. Foi colocada a proposta em votação e a decisão foi iniciar
18 imediatamente, as 09:15 h. **Dr^a. Clara** passou a palavra para o Secretário de Saúde para que o mesmo
19 informasse sobre as UPAs. **Dr. Jose Carlos** explicou iniciou perguntando ao Dr. Machado se ele e a
20 Comissão estavam indo visitar as Unidades. **O Dr. Machado** respondeu que ultimamente a Comissão
21 não tem ido, por falta de viatura. **O Dr. Jose Carlos** disse que quando for assim que pode pegar a
22 viatura que é de utilização do Secretário. **O Dr. Machado** disse que dessa forma fica difícil, pois a
23 Comissão precisa da viatura pelo menos duas vezes por semana para conseguir visitar maior número de
24 Unidades e mesmo assim o **Secretário** garantiu que a Comissão poderá realizar as fiscalizações na
25 viatura que ele utiliza, que é só pegar pela manhã nas dependência do HMMRC. **Dr. Jose Carlos**
26 continuou sua fala dizendo que existem seis UPHs no Município, que duas são ótimas, que são UPH
27 Xerém e UPH Equitativa, que só precisam uma pequena reforma e troca de ar condicionado e que pela
28 Lei, em Duque de Caxias tem que ter cinco UPAs, pois precisa ter uma UPA para cada duzentos mil
29 habitantes e para o MS o Município já possui até UPAs demais, pois eles contam as UPAs do Estado
30 que estão dentro do Município. Explicou que o Governo não conseguiu verba para as quatro outras
31 UPHs (Saracuruna, Imbariê, Campos Elíseos e Pilar). Que a gestão conseguiu através do MS uma verba
32 para fazer dois novos postos e pensaram nas duas UPHs que estão em pior estado de conservação, que
33 são Pilar e Campos Elíseos. Destacou que em Pilar o Município conseguiu desapropriar um terreno ao
34 lado da UPH. Explicou que foi possível conseguir no MS uma verba de quatro milhões para a
35 construção de duas UPAs e mais quinhentos mil reais por mês para manutenção dessas duas Unidades,
36 sendo duzentos e cinquenta mil reais para medicação e afins e duzentos e cinquenta mil reais para
37 acolhimento dos pacientes. Disse que trouxe o assunto para debater na Plenária para ver o que o
38 Conselho define, destacando que se faz necessária a aprovação por parte do COMSADC. Disse que a
39 escolha de Pilar e de Campos Elíseos deve-se ao fato até da documentação do terreno e que em Campos
40 Elíseos tem um terreno que fica a uns duzentos metros da UPH, que foi desapropriado e onde pretendem
41 fazer uma UBS. **Após a explanação feita pelo Secretário de Saúde, os Conselheiros se inscreveram**
42 **para debate do tema:** **A Conselheira Glória** disse que quer saber objetivamente o que vai ser feito
43 com as Unidades antigas, pois criar novas Unidades na atual conjuntura fica inviável. **O Dr. Jose**
44 **Carlos** informou que vão derrubar as Unidades antigas, nesse caso, a UPH Campos Elíseos e UPH Pilar
45 e construir novas Unidades (Duas UPAs), pois não tem como reformar as Unidades antigas. **A**
46 **Conselheira Glória** disse que para ela ficou esclarecido. **A Conselheira Vilna** disse que para ela não
47 está esclarecido, pois o próprio Secretário, já sabendo que os Conselheiros iriam reclamar, já comentou
48 sobre a situação do ar condicionado nas Unidades. Destacou que em Xerém o calor está insuportável,
49 pois o ar condicionado não funciona. Que pacientes e funcionários estão sofrendo. Disse que gostaria
50 que o Dr. Rafael fizesse um esclarecimento jurídico quanto à contratação de pessoal para as Unidades,
51 por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal. Entende que se a SMS vai construir Unidades novas, vai
52 precisar contratar pessoal. **Dr. Jose Carlos** explicou que os mesmos profissionais que estão lotados na



53 UPH Pilar e UPH Campos Elíseos, vão trabalhar nas UPAs, que não tem necessidade de contratar
54 ninguém. **A Conselheira Dr^a. Flávia** disse que embora não responda pelo Departamento responsável
55 pelas UPHs, tem conhecimento por conta de acompanhar tudo com o Helinho do Planejamento.
56 Explicou que pelo MS, cada UPA responde por duzentos mil habitantes. Lembrou que existem duas
57 UPAs do Município (Infantil e HMMRC) e duas UPAs do Estado como o Secretário já havia
58 mencionado e o Município só tem condições de ter mais duas. Disse que a vontade da Gestão da SMS e
59 do Prefeito, seria transformar todas as UPHs em UPAs, mas que isso não é possível devido à quantidade
60 de pessoas. E o que foi sugerido é que as piores Unidades em estrutura, que são Pilar e Campos Elíseos,
61 seriam substituídas por essas duas UPAs que o Município ainda pode ter. Destacou que terreno para
62 ambas já existe e que no futuro, os espaços onde hoje existem as duas Unidades poderá ser transformado
63 em uma Clínica da Família, em uma UBS ou algo nesse sentido, mas nesse momento o que precisa é a
64 votação para a construção da UPA Pilar e da UPA Campos Elíseos e que os recursos que a SMS vai ter
65 é para a construção dessas duas Unidades. Destacou que não há necessidade de contratação, só se as
66 condições melhorarem mais para o futuro e aí a SMS poderá contratar mais profissionais para adequar
67 melhor a estrutura que já existe e que todos sabem que todas as Unidades têm déficit de profissionais. **A**
68 **Dr^a. Clara** ressaltou que o que foi dito, é que precisa mudar os profissionais de um lugar para o outro e
69 se no futuro tiver condições a SMS contrata mais pessoas. **A Conselheira Vilna** perguntou como ficará
70 a Atenção Básica na UPA, pois isso preocupa os Usuários profundamente. E que apesar dos Programas
71 não estarem funcionando plenamente, mas existem nos ambulatórios. Que os Usuário ficam
72 preocupados, pois já viram esse filme várias vezes, de tirar uma coisa e não funcionar outra. Que é
73 preciso ver isso com cuidado, pois é necessário ficar claro como vai ficar a questão das especialidades
74 dessas Unidades, que serão transformadas em UPA. **O Conselheiro Antônio** perguntou qual é a
75 urgência de ter que discutir esse assunto em uma Reunião Extraordinária, pois ele entendeu que essa
76 pauta deveria entrar na próxima Plenária do COMSADC. E que o segundo ponto é que uma UPA é uma
77 Portaria e parte de um processo chamado “corrente da sobrevivência” e que a finalidade foi distorcida
78 quando foi construída uma UPA dentro do HMMRC, para substituir a emergência e foi feita a mesma
79 coisa dentro do HIIS, sendo uma média complexidade para substituir a alta complexidade. Disse
80 entender que o Município não possui duas UPAs e sim duas emergências que maquiou em forma de
81 UPA. Destacou que uma UPA tem que ser colocada para atender duzentas mil pessoas onde não tem
82 mais nada e, que nesse caso estão pegando uma Unidade que é mista e transformando em UPA e
83 questionou como serão enquadrados os Programas, se vai poder funcionar com a Atenção Básica e que
84 tudo isso é preocupante, que tem que analisar direitinho a Portaria. Disse que é preocupante deixar de
85 colocar dois equipamentos desse tipo, para substituir outros dois que ainda funciona alguma coisa. Disse
86 que para terminar ainda tem a questão de dimensionamento de pessoal e que não dá para colocar uma
87 UPA para funcionar com um número reduzido de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, que é preciso
88 ter uma equipe organizada para que a UPA possa funcionar de forma estruturada. Destacou que a UPA
89 que funciona no HMMRC está sempre cheia e que isso é reflexo do que não está funcionando
90 adequadamente na Atenção Básica. **O Dr. Jose Carlos** lembrou que durante a semana tem quarenta e
91 dois por cento de paciente de fora do Município e que no final de semana chega a bater sessenta e dois
92 por cento. **O Conselheiro Antônio** disse que vários pacientes estão batendo na emergência, pois não
93 conseguem resolver seus problemas na Atenção Básica e que são pessoas cuidando de pessoas e precisa
94 estruturar a Atenção Básica e o Conselho defende o SUS e o SUS prioriza a Atenção Básica e tudo
95 precisa ser muito bem analisado. Disse que não que seja contra a construção das UPAs, mas que é
96 preciso ficar tudo muito claro. **O Conselheiro Marcos (Quinho)** disse que precisa lembrar ao
97 Secretário que desde o mês de outubro de 2017 que ele não comparece a uma reunião do Conselho e
98 entende que só veio hoje, pois essa emergência é mais dele do que do Conselho. Disse entender que da
99 forma como isso está sendo explicado, não está ficando totalmente esclarecido para a Plenária e que não
100 foi apresentado nenhum documento que o Conselho pudesse analisar previamente e que está sendo feito
101 tudo feito a toque de caixa e que sua proposta é que esse tema retorne no mês de Janeiro. **O Dr. Jose**
102 **Carlos** disse que é preciso cadastrar no site do MS até o dia 31 de Dezembro, para não perder o recurso.
103 **O Conselheiro Marcos** disse que da forma como foi conduzido esse processo, ele não sente segurança
104 que o Conselho aprove nessa data. **A gestão da SMS** informou que o responsável pelo Planejamento vai



105 explicar melhor. **O Conselheiro Marcos** ressaltou que sendo assim, ele deveria ter sido o primeiro a
106 falar, pois é o técnico responsável. **O Sr. Hélio**, Diretor do Departamento de Planejamento da SMS,
107 explicou que o motivo da urgência é pelo fato de ter chegado para eles a indicação de construção de
108 duas UPAs Porte 2, Tipo 5 e que foi enviado ao Município com certo atraso e existem pendências que
109 precisam ser sanadas, como a questão da aprovação pelo COMSADC, CIB, CIR e que como essa
110 indicação chegou após a reunião do mês de dezembro, houve a necessidade do Secretário convocar a
111 reunião extraordinária de forma que o Município não perca esse recurso federal, que está vindo através
112 de Programa, que nem é através de Emenda Parlamentar e que nesse caso, existem alguns quesitos que
113 na Emenda não são necessários. Disse entender que com essa explicação deve ter sanado a dúvida com
114 relação à questão da urgência em passar pela Plenária do COMSADC. **O Dr. Jose Carlos** disse que para
115 a dúvida do Antônio com relação à contratação, que através desse convênio, entrariam quinhentos mil
116 reais por mês no Município e a SMS pode se adequar e ver a possibilidade de contratar pessoal. **O**
117 **Conselheiro Antônio** disse ao Secretário que os funcionários estão a dois anos se arrastando com os
118 salários atrasados, inclusive Décimo Terceiro e que não foi feito nenhum planejamento para resolver
119 esse problema. **O Dr. Jose Carlos** disse que para sanar totalmente o problema tem que ter dinheiro, pois
120 trata-se de uma dívida de setecentos e cinquenta milhões que vem sendo arrastada de um Governo para
121 o outro. **O Conselheiro Antônio** insistiu que era para ter sido feito um planejamento nesse sentido. **O**
122 **Dr. Jose Carlos** disse que foi feito um planejamento, mas que essa semana os atrasados começam a ser
123 acertados e lembrou mais uma vez, que junto com cada UPA virão quinhentos mil reais do Governo
124 Federal por mês. **O Sr. Hélio** disse que as UPAs terão um custeio. **A Conselheira Glória** disse que o
125 Conselho precisa saber o que vai ser feito com os ambulatórios que existem nas UPHs. **A Conselheira**
126 **Vilna** destacou que o Conselho não recebeu nenhum projeto por escrito e que por isso os Conselheiros
127 estão com tantas dúvidas e que as mesmas precisam ser sanadas e que fique tudo bem alinhado e
128 questionou juntamente com a Conselheira Glória onde serão colocados os ambulatórios das atuais
129 Unidades que serão substituídas pelas duas UPAs. **O Conselheiro Antônio** disse que sua proposta é que
130 se aprove a vinda da verba desde que no início do próximo ano se apresente o projeto completo ao
131 COMSADC. **A Conselheira Glória** disse que acha um absurdo a gestão ter pedido a pauta e não ter
132 alguém que saiba responder aos questionamentos do Conselho, pois isso não foi discutido na Comissão
133 Executiva e todas as dúvidas precisam ser sanadas na Plenária. Disse entender que o exercício fiscal
134 termina em 31 de Dezembro e vai ficar na conta do Conselho caso não aprove, e se o Governo não
135 empenhar tudo que precisa até 31 de Dezembro, no ano que vem não vai ter os recursos. **O Sr. Hélio**
136 disse que está com o projeto em mãos e que vai enviar para os Conselheiros. **A Conselheira Glória**
137 questionou quem é o Subsecretário dessa pasta que possa responder e sanar os questionamentos. **O**
138 **Secretário, Dr. Jose Carlos** disse que vai responder e perguntou se com relação a questão das UPAs, se
139 já ficou tudo entendido e se já podia votar pela aprovação. **Os Conselheiros** disseram que
140 primeiramente precisam entender sobre o que vai acontecer com os ambulatórios das Unidades que
141 serão fechadas. **O Dr. Jose Carlos** explicou que os terrenos do Pilar e Campos Elíseos são grandes e
142 será construído o ambulatório no terreno, ao lado de cada UPA, assim como é em Xerém e em
143 Equitativa e ainda com a inclusão de fisioterapia. **A Conselheira Antônio** disse que está muito
144 decepcionada com tanta situação difícil nesse Município que tem a segunda arrecadação e mesmo assim
145 se vive esse caos e imagina como está a situação nos outros Municípios, e que por isso, os pacientes
146 acabam procurando atendimento em Duque de Caxias. Disse que não se sente à vontade para aprovar o
147 projeto e que todos sabem que a corrupção está aí e que o Conselho não pode ficar aceitando certas
148 situações e que o próprio Ministério Público sinalizou para os Conselheiros tomarem muito cuidado,
149 pois respondem da mesma forma que a gestão e, por isso, precisam se precaver, até por serem os
150 fiscalizadores. Disse que fica triste, pois conhece o Secretário, que ele é um homem de trabalho, que
151 sempre foi uma pessoa séria, que luta pela povo, mas que o Conselho precisa entender melhor sobre a
152 verba que virá para o Município, até porque já existem UPAs no Município que não estão funcionando
153 como deveriam e entende que deveriam trazer verba para reequipar e alocar mais pessoas nas Unidades
154 que já existem e o que se vê são funcionários que atendem bem a população e que estão sendo
155 demitidos. Destacou que enquanto Conselheira de Saúde, não se sente a vontade de votar a favor desse
156 projeto. **O Dr. Jose Carlos** disse que a verba que virá é federal, que é fiscalizada, que não tem



157 corrupção e que o valor mensal de quinhentos mil que virá, também pode ser usado para contratar e que
158 tudo isso será fiscalizado e destacou que a Unidade do Pilar e de Campos Elíseos não tem como
159 continuar funcionando do jeito que estão. **O Conselheiro Pires** disse que enquanto membro da
160 Comissão de Fiscalização do COMSADC, precisa ter melhores esclarecimentos. Disse que a Comissão
161 tem visitado as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de ESF que necessitam urgentemente de
162 reformas, adequações e contratação de mais profissionais para atenderem a demanda das Unidades.
163 Disse que não corrigir o que está errado e colocar algo novo é uma interrogação. Disse que os
164 representantes Conselheiros que são das localidades de Campos Elíseos e Pilar precisam se fazer
165 presentes nas Unidades, pois essas Unidades estão às moscas e que a Comissão está fazendo as
166 fiscalizações e estão observando essas coisas. Disse que o Secretário precisa assumir perante a Plenária
167 que tem autonomia para admitir e demitir funcionários das Unidades e não deixar acontecer o que vem
168 acontecendo, em que os Vereadores tiram funcionários e colocam outros a todo momento. Que isso
169 precisa parar e que é preciso que o Secretário se posicione quanto a isso, até para o Conselho ter mais
170 credibilidade na pessoa do Secretário, para aprovar futuros projetos, entendendo que ele tem autonomia
171 sobre o RH também e a garantia de que não serão demitidos mais funcionários nesse Município a mando
172 de Vereadores e que muitos desses funcionários, que têm compromisso com a sociedade, estão passando
173 por esse problema e estão adoecendo. O Conselheiro Pires lembrou que o projeto não chegou com
174 antecedência ao Conselho para que ficasse melhor entendido. **O Dr. Jose Carlos** explicou que o projeto
175 vai ser enviado para o Conselho, com todas as informações, que o comunicado do MS chegou para a
176 SMS no dia 11 de Dezembro e precisa entrar no orçamento do ano que vem, caso contrário só vai poder
177 entrar no orçamento do ano de 2020 e que as duas Unidades (Campos Elíseos e Pilar) não têm mais
178 como passar por reformas. **A Conselheira Glória** lembrou que no outro Governo do Prefeito
179 Washington Reis, foram gastos um milhão e oitocentos mil reais para reformar o Crais Saracuruan e na
180 mesma semana da inauguração, chovia mais dentro do que fora da Unidade. **O Dr. Rafael, Diretor do**
181 **Departamento Jurídico** disse que o objetivo dessa reunião é a aprovação de duas UPAs para o
182 Município e que dentre as coisas que a SMS precisa fazer, cabe também a aprovação por parte do
183 Conselho Municipal de Saúde. Disse que entende quando os Conselheiros falam de sua preocupação
184 com os Programas e acha que devem cobrar quanto a isso, mas que nesse momento está fugindo um
185 pouco do que está sendo pleiteado hoje. **A Conselheira Glória** disse que não estão fugindo de forma
186 alguma, pois para aprovar as duas UPAs que vão substituir duas Unidades que possuem ambulatório,
187 precisam saber como será esse atendimento para a população. **Dr. Jose Carlos** destacou que já
188 respondeu quanto a isso e que os ambulatórios serão construídos ao lado de cada UPA. **O Conselheiro**
189 **Antônio** destacou que se esses dois equipamentos “UPA” estivessem sendo colocados em local que não
190 tem nada, não teriam problema em aprovar, mas serão fechadas duas Unidades que possuem estrutura
191 diferente da UPA e a preocupação dos Conselheiros é como ficarão os Programas que funcionam nas
192 atuais UPHs, até porque provavelmente o recurso que virá para isso não deve poder ser usado com os
193 Programas e que por isso é inerente a preocupação dos Conselheiros. **O Dr. Rafael** lembrou que o
194 Secretário já se posicionou de colocar os ambulatórios ao lado das UPAs. **O Dr. Jose Carlos** disse que
195 seriam duas UBS porte 8. **O Dr. Rafael** disse que hoje o Município arrecada bem menos que há dez
196 anos e que isso acontece com os outros municípios também e destacou que foi feito um levantamento do
197 que o Estado deixou de repassar nos últimos anos para o Município e que está na casa de cento e
198 quarenta milhões de reais em dois anos de Governo e que existem Programas em que o Estado não fez
199 nenhum repasse no ano e que a gestão tem batalhado para conseguir receber essas verbas, ressaltando
200 que não é fácil conseguir receber recursos e que perder essa verba será uma pena. Disse que o Helinho
201 tem feito um esforço muito grande com Brasília, para o município receber essas verbas e acha que é
202 preciso aproveitar a oportunidade e que não está dizendo que os questionamentos dos Conselheiros não
203 são válidos. Disse que não é a pessoa habilitada para responder sobre os Programas e que é preciso ter
204 essa atenção, mas entende que não se pode deixar perder essa verba, que é sua opinião que é uma
205 oportunidade que não podem deixar passar. **O Dr. Jose Carlos** explicou que o Município não recebe um
206 real se quer, nem pela comida que é oferecida ao paciente internado e só conseguirão receber se
207 conseguirem cadastrar essas Unidades (UPHs) como Unidades Mistas e que nesse caso a SMS poderia
208 contratar Médicos para passarem as visitas, sem que fosse preciso que os Médicos que estão atendendo



209 nas emergências, fizessem esse trabalho. Que se as UPHs passarem a se chamar Unidades Mistas, a
210 SMS vai poder faturar. Destacou que hoje o movimento é muito grande e o faturamento muito pequeno.
211 **A Conselheira Glória** perguntou quais serão os tipos de UPAs que serão construídas, **ficando**
212 **esclarecido pelo Secretário e pelo Sr. Hélio**, que serão Tipo 2, porte 5. O Conselheiro Pedro disse que
213 quando se implanta uma UPA, os objetivos são diferentes e que podem ter essa comparação com a UPA
214 do HMMRC e com a UPA do HIIS. Disse que o ajuste não é tão perfeito assim e que na sua visão as
215 UPAs têm uma função de UTI e que enquanto isso as pessoas sofrem e que não está claro ainda como
216 vai ser o impacto disso e, que também não se pode deixar de lado a questão salarial, não querendo
217 desviar do objetivo, mas que é difícil de entender que o Município vai assumir uma responsabilidade
218 que vai ter um impacto, vai ter um reordenamento e, por outro lado, não se vê a preocupação, nem a
219 tentativa de se tentar sanar um problema que hoje está crônico no Município e que até hoje nunca viu
220 por parte da Secretaria de Administração o anúncio de uma ação/um plano de contingenciamento e que
221 isso está na LDO, que quando a despesa está a cima da receita, o Município precisa fazer cortes no que é
222 supérfluo, de forma a tentar readequar a receita junto com a despesa e que já são dois anos de Governo e
223 que isso não aconteceu. Disse que entende que o Prefeito tem os sonhos deles, que são legítimos, que ele
224 tem boa intenção, que todos sabem que ele não leva em consideração esses “considerandos”, mas que é
225 preciso fazer essa provocação. Disse que a outra questão que para ele não ficou muito clara, são os
226 Programas que são igualmente importantes. Destacou que as pessoas estão ficando doentes, que hoje
227 estão vivendo um processo de redefinição do SUS e que até agora essas definições são optativas e que
228 dentro do Município não tem dado certo. Que tudo precisa ser definido. Disse que é preciso levar em
229 consideração, o que disse o Secretário, que o Município recebe pacientes de outros municípios e que não
230 se pode negar atendimento, mas que é uma questão que precisa ser debatida em outras instâncias com os
231 demais municípios. Destacou que caso o Conselho venha aprovar a proposta da gestão, que é preciso
232 que ela seja condicionada e somente “se”, que é preciso que se coloquem as condições para aprovação e
233 que essa é a sua posição. **O Conselheiro, Dr. Dalmir Machado**, disse que com relação à proposta do
234 Conselheiro Antônio, também já tinha falado com a Conselheira Glória que seria preciso aprovar com
235 ressalvas, principalmente sobre o que Conselho cobrou de receber a documentação inerente ao projeto
236 das UPAs e solicitou que o mesmo seja encaminhado aos Conselheiros durante o mês de Dezembro ou
237 até os primeiros dias do mês de Janeiro e que essa também é a sua proposta, de forma que o Município
238 não perca o recurso. Com relação ao custo com pessoal, informou que o Congresso aprovou, que
239 despesa com pessoal não vai mais ser incluída como meta da LDO e que vai depender do Presidente
240 sancionar essa Lei e que se tiver que contratar funcionários por necessidade, vai poder contratar, sem se
241 preocupar com o teto. Lembrou que a Comissão Executiva esteve reunida com o Secretário de Fazenda
242 que está fazendo ajustes para que até o fim do ano que vem possa ser realizado o Concurso Público e
243 destacou que antes disso a Comissão estará novamente cobrando sobre isso, mas que se a Lei for
244 sancionada, o Município poderá fazer o concurso imediatamente e destacou que de forma alguma é
245 contra os terceirizados e se a Lei permitir, entende que “X por cento” das vagas do concurso deveriam
246 ser reservadas para quem já trabalha nas Unidades, utilizando-se critérios que são necessários.
247 Aproveitou e disse que como forma de orientação, gostaria de lembrar ao Secretário que existem até
248 hoje muitas compras emergenciais e que esse tipo de compra emergencial só pode acontecer por seis
249 meses, comprovada a urgência, quando entra um Governo novo e que já tem dois anos desse Governo e
250 as mesmas ainda são feitas. Disse que com relação aos Termos Aditivos, também são muitos os que
251 existem. **O Dr. Jose Carlos** disse que quando cresce um serviço, muitas vezes os Termos Aditivos são
252 necessários, exemplificando o Hospital do Olho. **O Dr. Dalmir Machado** continuou sua fala, já que o
253 Secretário tocou no assunto, lembrando que para o Hospital do Olho, a Comissão de Fiscalização fez
254 relatórios com as críticas que se fizeram necessárias e também sugestões, como o crachá para o paciente
255 e acompanhantes, para que tenha apenas um acompanhante com cada paciente dentro do hospital. Disse
256 para o Antônio, que constam quarenta técnicos de Enfermagem lotados no Hospital do Olho. Que a
257 Comissão pegou a relação da quantidade de profissionais/especialidades lotados no referido hospital e
258 que consta até Ortopedista na relação, que achou estranho, mas consta. **O Dr. Jose Carlos** achou
259 estranho ter Ortopedista e disse que deve ser um outro nome parecido, que é o Médico que faz as
260 pequenas cirurgias nas pálpebras. **O Dr. Machado** disse que o Pires também leu isso, mas que diante da



261 fala do Secretário, vai apurar. **O Conselheiro Antônio** destacou que é preciso amarrar bem a proposta
262 de forma que o recurso que virá para o Município não seja utilizado para outras finalidades. Disse que o
263 Dr. Machado falou que se a Lei for sancionada pelo Presidente não haverá limite para pessoal na LDO e
264 que o estava ruim poderá ficar ainda pior. Lembrou que no outro Governo chegaram a fazer uma conta
265 básica com relação aos quinhentos cargos comissionados que existiam e, que 75% desses cargos eram
266 desnecessários e que iria gerar ao longo de quatro anos, cento e quarenta e quatro milhões de reais de
267 economia para o Município e que nesse Governo subiram de quinhentos, para um mil e seiscentos
268 cargos comissionados e que como não há um planejamento para corrigir a questão salarial, o que vem
269 impactando demais o Município, o medo é que se use o dinheiro para outras finalidades. Lembrou que o
270 HMMRC levou três anos para conseguir receber recursos e o mesmo aconteceu com as UPAs do
271 HMMRC e HIIS e, por isso, é preciso tomar muito cuidado para aprovar e acabar piorando ainda mais
272 as condições de saúde no Município. **A Conselheira Vilna** disse que é preciso amarrar a questão da
273 garantia de continuidade de funcionamento dos Programas de Saúde no projeto e que tenha tudo por
274 escrito. **Dr. Jose Carlos** disse que está tudo sendo gravado e vai ficar registrado na ata. **A Secretária**
275 **Executiva** lembrou que também haverá uma Resolução do COMSADC. **O Conselheiro, Dr. Luiz**
276 **Paulo** disse que gostaria de fazer uma pergunta ao Dr. Machado e que isso será um aprendizado para
277 ele. Questionou se é possível fazer uma aprovação com as ressalvas e caso as mesmas não sejam
278 executadas, mas o recurso já tenha chegado para o Município, se o valor pode ser devolvido. **O Dr.**
279 **Machado** disse que o Projeto deve ser encaminhado, se possível for, ainda dentro do mês de Dezembro
280 ou nos primeiros dias de Janeiro de 2019 e se o recurso chegar ao Município e se a proposta com as
281 ressalvas aprovadas pelo Pleno do Conselho, não for cumprida, o Município vai ter que arranjar um jeito
282 para devolver o dinheiro. Dr. Machado também lembrou que o mesmo vale para o Relatório da
283 Comissão de Orçamento e Finanças do COMSADC com relação Prestação de contas da Saúde e o que a
284 Comissão não aprova ou aprova com ressalvas, o Tribunal de Contas cobra do Município, que conserta
285 ou tem que pagar e, o que aconteceu com o Governo passado e que foi pertinente a pergunta do Dr. Luiz
286 Paulo. **O Conselheiro Antônio apresentou sua proposta finalizada: Que a Plenária do Conselho**
287 **Municipal de Saúde aprove com ressalvas, a proposta da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa**
288 **Civil de Duque de Caxias quanto à Construção de duas Unidades de Pronto Atendimento – UPA**
289 **24 HORAS, nos Bairros de Pilar e Campos Elíseos, com recursos oriundos do Ministério da Saúde**
290 **e com a indicação de que se as ressalvas não forem cumpridas, os recursos deverão ser devolvidos**
291 **ao Ministério da Saúde. RESSALVAS: I – Apresentação ao Conselho, por parte da SMSDC, do**
292 **Projeto Completo, no prazo até início de Janeiro de 2019; II – Garantia da Manutenção dos**
293 **Programas de Saúde Existentes nas atuais Unidades (Ambulatórios das UPH Pilar e UPH Campos**
294 **Elíseos); e III – Dimensionamento de RH (Recursos Humanos) no Projeto Original. PROPOSTA**
295 **APROVADA COM DEZENOVE VOTOS A FAVOR E DOIS VOTOS CONTRA (Conselheiros:**
296 **Sr. Marcos (Quinho) e Sr^a. Antônia). O Dr. Jose Carlos** disse que o Helio do Planejamento vai
297 mandar o projeto para o Conselho, com a inclusão dos dois ambulatórios. **O Sr. Marcos Lopes** pediu
298 que o Secretário de Saúde passe a comparecer novamente às reuniões do COMSADC. **INFORME: O**
299 **Dr. Luiz Paulo** disse que gostaria de aproveitar a presença do Dr. Jose Carlos para lembrar que na
300 última Plenária do COMSADC em que ele fez a apresentação sobre o HSCOR, a Conselheira Glória
301 colocou a situação da representatividade do Conselho sobre o que está acontecendo com relação aos
302 pacientes que necessitam fazer procedimentos no HSCOR. Disse que quer reiterar o que foi colocado
303 naquela oportunidade aproveitando a presença do Secretário e informou que tem um paciente que está
304 internado no HMMRC e continua indo fazer exame no IECAC e acha que o Conselho tem que tomar
305 uma providência com relação a isso, pois os doentes que estão pactuados estão sendo desviados para o
306 Rio de Janeiro e destacou que o pior é que não é feito o complemento do tratamento. Que o paciente faz
307 o cateterismo e quando volta fica perdido, pois fez o procedimento fora do Município. A reunião foi
308 encerrada às 10:30 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC,
309 redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos legais.
310 Duque de Caxias, 18 de Dezembro de 2018. (a) Cláudia Regina de Jesus Almeida dos Santos –
311 Secretária Executiva do COMSADC; (a) Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho – Presidente do
312 COMSADC.